

Mobilidade: condutores prontos para entregar volante a Silicon Valley

23 de Setembro, 2016

Carros sem condutores parecem ser o grande desafio do futuro da indústria automóvel e os fabricantes multiplicam-se em apresentações de diversos modelos que esperam poderem ser comercializados a partir de 2021.

Nos últimos tempos, a Tesla, pouco a pouco, tem vindo a revolucionar o mercado, mas as evidências apontam para um concorrente de peso: a Apple. A empresa fundada por Steve Jobs, tem estado a investigar como carregar carros eléctricos através de contactos com empresas que produzem estações de abastecimento.

Para além destas, também a Alphabet, que detém a Google, se associou à Fiat Chrysler para melhorar a tecnologia que permite construir carros sem condutor. A Fiat Chrysler vai entregar cerca de 100 veículos Chrysler Pacifica à Google e disponibilizar engenheiros para integrar as equipas de investigação. A empresa está neste momento a testar carros autónomos com 70 protótipos Lexus, da Toyota e com ideias para comercialização a partir de 2020.

Em Portugal, o Governo promete uma “revolução” neste mercado. “O nosso objetivo é muito simples: queremos ser líderes nos veículos autónomos, como fomos em veículos eléctricos”, já veio garantir o secretário de Estado da Indústria. Para isso, João Vasconcelos promete criar um ambiente propício, do ponto de vista legislativo e regulamentar, que permita captar investimento nesta área para Portugal.

Uma das ideias passa por permitir a realização de testes de veículos autónomos. Todo este trabalho será coordenado pelo Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEIIA)